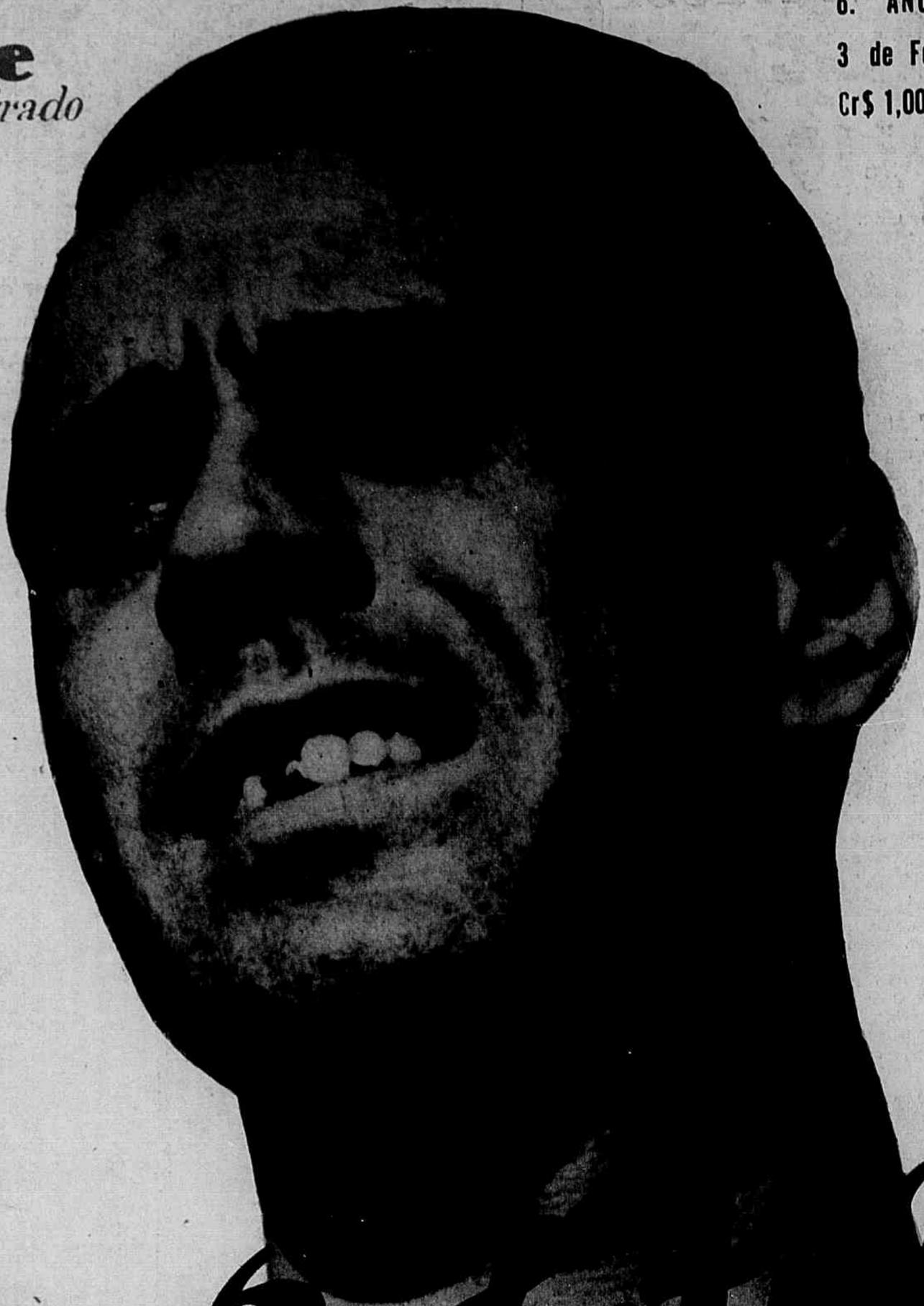


**Esporte**  
*Ilustrado*

6.º ANO ... N.º 304  
3 de Fevereiro de 1944  
Cr\$ 1,00 em todo o Brasil



# O Botafogo

## armas

# O BASQUETEBOL EM 1944

## O RIACHUELO T. C. OPINA PELA ABOLIÇÃO DA "CLASSIFICAÇÃO"!

Prosseguindo nossa série de entrevistas sobre SUGESTÕES PARA O PROXIMO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL tivemos o prazer de ouvir José Miranda, dedicado diretor de basquete do Riachuelo Tenis Clube. Como todos sabem, Miranda é um dos mais competentes dirigentes que possuímos e também um velho batalhador pela causa do basquete. Miranda contou-nos todas as bem fundamentadas sugestões apresentadas pelo seu clube à entidade. Essas sugestões apresentadas pelo clube de Rui são muito oportunas, razão pela qual devem merecer o estudo dos nossos clubes e também dos nossos dirigentes. A proposta dos "Riachuelenses" é a seguinte:

1.º) Em 44 os filiados serão distribuídos, por ordem de colocação no campeonato anterior, em duas séries de oito clubes cada uma. Os componentes de cada série disputarão entre si, num só turno. Os 4 primeiros de cada série classificar-se-ão para, perfazendo um total de 8 clubes disputar o "Campeonato Oficial da Cidade". Aos últimos colocados em cada série, num total também de 8 clubes, seria permitido disputar o "Torneio Complementar". Essa classificação compreenderia 8 jogos por semana.

2.º) O campeonato oficial da cidade e o Torneio Complementar serão disputados, turno e retorno, paralela e simultaneamente. Os jogos serão realizados às segundas, quartas e sextas, fazendo-se disputar 12 partidas semanalmente, de modo que, alternadamente, tenhamos

### UM VERDADEIRO PLANO BIENAL NAS OPORTUNAS SUGESTÕES APRESENTADAS

na primeira semana 8 jogos do campeonato da cidade e 4 do torneio complementar, na segunda 4 jogos do campeonato e 8 do torneio complementar, na terceira 8 jogos do certame da cidade e 4 do complementar e assim, sucessiva e alternadamente.

#### NA CLASSIFICAÇÃO

NUMERO DE JOGOS: Sendo 8 clubes em cada série, num só turno, teremos 28 jogos para cada série e 56 jogos para as duas séries.

TEMPO NECESSARIO: Para 56 jogos, à razão de 8 por semana, serão precisas 7 semanas, ou sejam 49 dias.

No campeonato oficial e torneio complementar entrosada e simultaneamente.

NUMERO DE JOGOS DO CAMPEONATO OFICIAL: 8 clubes, entre os, turno e retorno, 56 jogos.

NUMERO DE JOGOS DO TORNEIO COMPLEMENTAR, icêntico ao campeonato oficial.

NUMERO TOTAL DE JOGOS DO CAMPEONATO OFICIAL E TORNEIO COMPLEMENTAR, turno e retorno: 112 jogos.

TEMPO NECESSARIO: para 112 jogos, à razão de 12 por semana, serão precisas 10 semanas, por excesso, ou 70 dias, 2 meses e 10 dias.

TEMPO NECESSARIO PARA A DISPUTA DA CLASSIFICAÇÃO, DO CAMPEONATO OFICIAL E DO TORNEIO COMPLEMENTAR: 4 meses, por excesso.

Embora se deva levar em conta os adiamentos de partidas em virtude do mau tempo, ou outros fatores, verifica-se que restará bastante tempo para a preparação do selecionado carioca, disputa do campeonato brasileiro, excursões para a difusão do esporte, jogos internacionais, etc.

4.º) Em 1945 e anos seguintes não haverá mais a classificação do item 1.º, eis que os 6

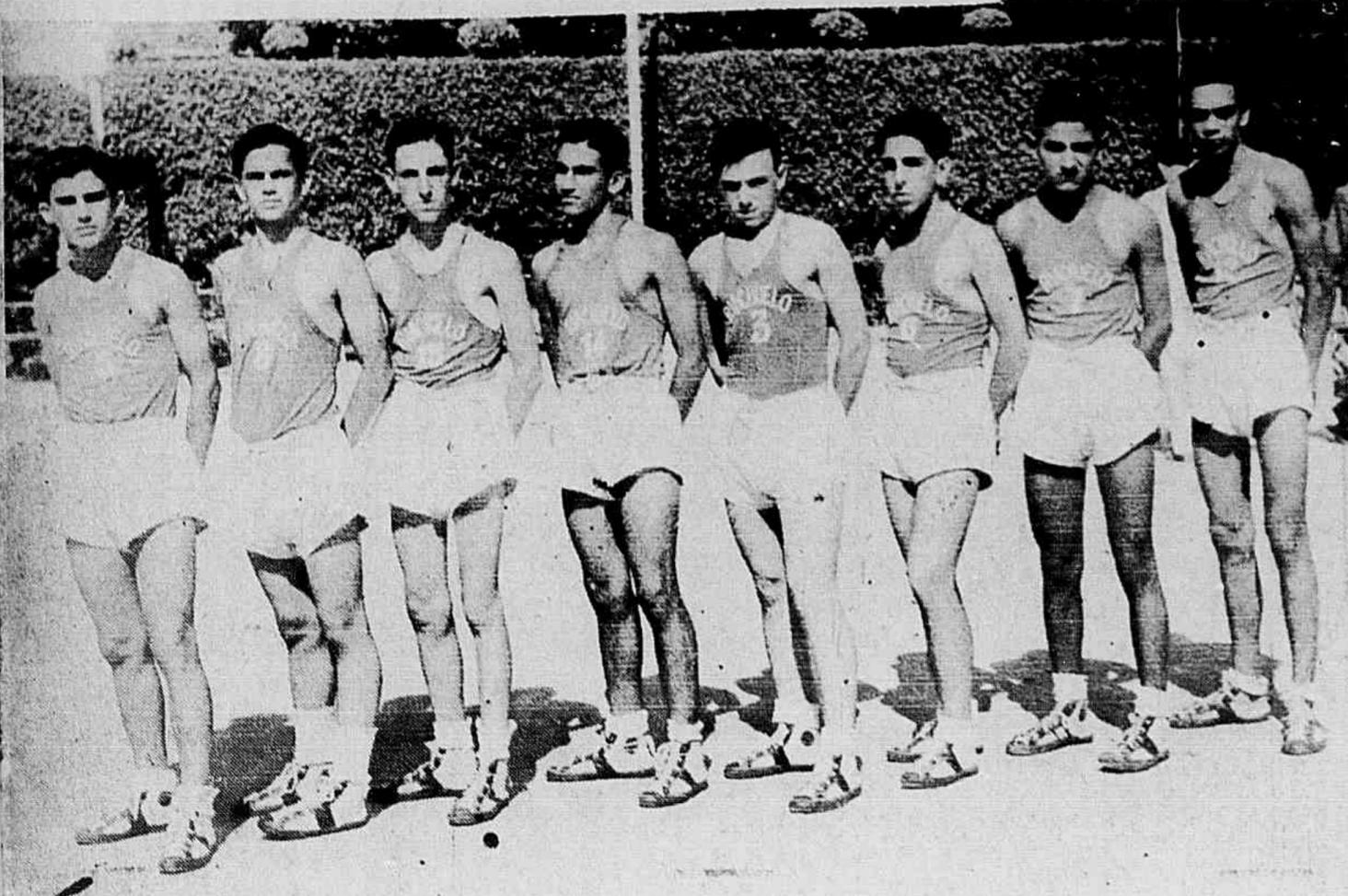
JOSÉ MIRANDA  
é entrevistado por  
F. COUTINHO —

primeiros colocados no campeonato oficial do ano anterior terão classificação automática. Haverá no entanto, uma eliminação

(CONTINUA NA PA. 17)



JOSE MIRANDA FALA SOBRE OS PROJETOS DO SEU CLUBE, VISANDO BENEFICIAR AS ATIVIDADES DOS JUVENIS, ONDE SEMPRE FIGUROU COM DESTAQUE. VEMOS ABAIXO A REPRESENTAÇÃO DOS JOVENS RIACHUELENSES QUE AINDA ESTE ANO, SEM PRETENSÕES, FOI O QUADRO QUE DEPOIS DO C. R. FLAMENGO, MAIS IMPRESSOIONOU NAS DISPUTAS FINAIS.



## O PROPOSITO E' EXTINGUIR O FUTEBOL PROFISSIONAL OU AMPARAR O AMADORISMO?

O dissídio desportivo que durante ongos anos revolveu o nosso meio causou males sem conta e alguns benefícios. Um destes foi o de deixar evidente que as atividades dos clubes, das entidades, dos atletas, não poderiam permanecer longe das vistas dos poderes publicos. Os motivos dessa conclusão verdadeira amontoavam-se. O partidismo politico e clubista, egocentrico e egoista, não poderia continuar dirigindo, despoticamente, um setor de atividade perfeitamente integrada nos interesses da coletividade nacional e na plataforma constitucional do Presidente Getulio Vargas. A eugenia é objetivo de função estatal. A coesão nacional uma finalidade do governo são. E o desporto, em conclusão, e de fato, assumia uma tarefa dissolvente deante de tão importantes questões, sendo, invariavelmente, esporádicas as suas consequências uteis e produto de fatores circunstanciais creados pelo interesse exclusivista e partidário.

A promulgação de Decreto-lei 3199 foi, portanto, medida de extraordinario alcance. O texto geral abordava os problemas principais e abria caminho a uma legislação complementar fixadora de constituição orgânica das atividades desportivas. Previa, também, a salvaguarda de direitos vitais, transformando-os em legais. Indicava medidas de proteção ao profissionalismo, ao amadorismo, aos tecnicos nacionais, e, até, à industria especializada. Figurava o amparo moral e econômico, já antecipado na execução pelos governos de S. Paulo e Minas Gerais, em um plano proeminente. E todos que sonhavam o desporto nacional incluído entre as organizações modelares do mundo ficaram aguardando a legislação complementar com indisfarçavel ansiedade.

E o Conselho Nacional de Desportos, órgão a que foram atribuídos encargos primordiais do 3.199, começou a trabalhar, a produzir. Temos, presentemente, um volume consideravel de resoluções que num futuro bem proximo poderá ser denominado de consolidação das leis desportivas. No seu texto marchamos a passos largos para um nivel de adeantamento extraordinario. João Lyra Filho, esse estudioso incansavel e fonte inexaurível de capacidade de trabalho, tem tido papel essencial em todo esse trabalho. Da sua experiência e das suas pesquisas temos recebido os melhores e mais sazonados frutos. E é a ele que nos dirigimos, é para o seu saber que apelamos, quando duvidas nos assaltam, á interpretação dessa legislação.

No futebol profissional, por exemplo, sentimos, de um modo generalizado a tendência das leis em asfixiar-lhe a evolução financeira, ao mesmo tempo que parece tentar, subjetivamente, posição melhor para o amadorismo. Em tese, não encontramos união íntima entre profissionalismo e amadorismo numa organização completa. Na pratica tudo se confunde, é verdade, e, por isso mesmo a diretriz deve ser dissociar um do outro, de uma certa ma-

neira. Porque o fato de ser o profissionalismo comprovadamente danoso ao amadorismo não significa que não seja util, que não possua um imenso valor. Não é por ser tóxico o arsênico que vamos deixar de empregá-lo para matar ratos, digamos. Se o proposito é a supressão do profissionalismo, acreditamos que seja mal menor o seu isolamento. O profissionalismo confunde-se com o amadorismo na administração dos clubes — onde é problema fundamental — e, no caso presente, na Confederação Brasileira de Desportos. A providência deve ser separá-los, financeira e administrativamente, nos clubes e só administrativamente na C. B. D., onde, aliás, já está assim. E' sabido que o regime das associações é deficitário geral pela absorção de verba que o desequilíbrio orçamentário do futebol profissional provoca. O que parece lógico é que se deixe um *negócio* com liberdade de *negócio* e que se evite que venha a falência a arrastar os bens das famílias dos participantes da sociedade... Apresenta-se-nos incoerente o cerceamento dessa liberdade a que nos referimos. E não precisamos discutir ou dialogar sobre a utilidade do futebol profissional, porque, em nosso povo, já é assunto para sociologia. De que vale limitar luvas, passes, número de jogadores, etc. ao amadorismo? Em ultima hipótese, e indiretamente, tirar á C. B. D. um tributo de cujo montante se serve para realizar os campeonatos nacionais de desportos amadores, custear-lhes a ida a campeonatos continentais e mundiais, e outras coisas mais. De que vale, se as contabilidades de clubes não são fiscalizadas continuamente e de péto? E se o fossem, quem evitarfa que um endinheirado resolvesse presentear um jogador X com tantas dezenas de milhares de cruzeiros? Mais e mais nos convencemos, com as nossas poucas luzes, que é imprópria essa orientação.

Mas voltemos ao nosso ponto inicial: temos duvidas sobre o espirito da legislação. Não desconhecemos, de modo algum, que se provoca uma reforma coletiva gigantesca — qualquer que seja o seu fim — e que todas as reformas coletivas são progressivas e metódicas. As nossas duvidas podem ser oriundas da incompreensão de um estado simplesmente transitório, uma fase dessa reforma. Ao mesmo tempo que nos enchemos de certeza da existência de um proposito — o da extinção gradual do profissionalismo — diz-nos a consciência que devemos ouvir os legisladores. Os governadores da atualidade usam a publicidade, em seu mais alto coeficiente de eficiência, para a apresentação de leis. Dizem porque e para que existem. Nesta questão isto não houve. E se houve, erdoem-nos os legisladores a ignorância, não tivemos conhecimento.

Daí a nossa interrogação:

— O objetivo da legislação é extinguir o profissionalismo e amparar o amadorismo ou conservá-los dentro de sua utilidade nacional?

Escreveu MENDES

# OS ALVI-NEGROS PREPARAM-SE PARA A GUERRA DO CAMPEONATO!

O "quartel-general" botafoguense, sob o comando de Martin, organiza um exército de "cracks" para o certame metropolitano

Reportagem de  
F. COUTINHO

Como é do conhecimento público, o Botafogo vem empregando todos esforços possíveis para uma brilhante campanha no campeonato deste ano. Todos os botafoguenses ainda não esqueceram a sua má sorte no campeonato profissional de 43. Enquanto os amadores levantavam brilhantemente o bi-cam-

peonato amador os profissionais realizavam a pior trajetória do clube desde sua fundação. A direção atual do "glorioso" resolveu não lembrar da infeliz atuação do ano que passou; prepara-se entusiasticamente para esta temporada, surgindo mesmo como um forte concorrente ao título máximo. De início já deu um grande passo, dispensando o técnico argentino Mario Fortunato, conseguindo o concurso eficiente

de Martim Silveira que já se credenciara como preparador do Canto do Rio. Foi mais feliz a escolha de Martim, uma vez que o *pivot* da Copa do Mundo sempre defendeu com carinho o pavilhão alvi-negro.

Martim além do mais participou das hostes campeãs botafoguenses em 30, 32 e 35. Contratado no final de 43, manteve-se como observador, assumindo a direção somente este ano. Agora, Martim, conhecedor dos problemas e das necessidades do "onze" alvi-negro poderá dar melhor orientação.

Logo que assumiu a direção, Martim exrgiu e obteve "carta branca" para a execução de seu trabalho.

Como todos já estão fartos de saber, o maior fator do insucesso de Mario Fortunato residiu no ato de todos mandarem no time, como ele proprio teve ocasião de frisar varias vezes.

Pimenta também, antes de deixar a direção técnica do conjunto de General Severiano, afirmou que o técnico era ele, mas que na véspera de um jogo os técnicos eram muitos... Portanto foi dos mais razoáveis o pedido formulado por Martin, atendido pelo sr. Ademar Bebiano, que na época respondia pela seção de futebol profissional, e agora com sua eleição para presidente, o apoio dado a Martim subirá muito e muito.

O quadro que representará o Botafogo este ano será completamente diferente do que atuava no ano passado. Assim, para

arqueiro os botafoguenses contam com Oswaldo, que brilhou sobremaneira no campeonato brasileiro, defendendo o selecionado fluminense.

Ari, dia a dia, vem recuperando sua forma antiga. O "velho" Aimoré também ainda poderá ser útil ao conjunto. Ainda contam com Garrido, que cumpriu boas *performances* no quadro de aspirantes. Para a zaga Martim possui Laranjeiras, que sobressaiu no Canto do Rio e fez parte do selecionado carioca campeão brasileiro de 43. Lusitano, que militava no futebol bahiano, também aparece como o provável titular da zaga esquerda. Hernandez, com atuações mais seguras, apresenta-se como o melhor zagueiro direito que possui o clube.

Estes são de fato os homens credenciados para formar a zaga titular. Como reservas aparecem Borges, Danilo e Dunga. Para a intermediaria temos: Zarci, que tem realizado bons treinos, Ivan Macahyba aparece também, como candidato ao *half direito*. Para o centro medio os botafoguenses aguardam o regresso de Papetti que, se encontra no norte do país defendendo o S. Cristovão. Papetti será um reforço consideravel para a equipe, uma vez que, a maioria dos criticos o consideram como o melhor *center half* do ultimo campeonato. Verdaderamente Papetti foi uma grande figura dos *alvos* no campeonato de 43. O esforçado Hélio aparece como forte concorrente ao posto. O jovem Ivan, que jogou muito bem no



Lusitano está treinando... Mas ainda não se pode fazer um juízo exato de suas possibilidades. Temos, ao lado, um grupo do exercito alvi-negro para o campeonato de 44. Nota-se a presença de Geninho, o grande meia que voltou á atividade.



Larangeiras, é um elemento em quem Martin confia. Chegou a integrar o selecionado carioca.

selecionado do E. do Rio, poderá ser aproveitado.

Para meio esquerdo Santa-maria ainda é o absoluto. Santa completamente restabelecido de várias contusões surge como o dono do lugar.

Para suplente o Botafogo conta com Negrinhão também do E. do Rio.

Tanto Ivan Macahyba como Hélio poderão atuar na posição de médio esquerdo. E sobre o ataque? A ponta direita surge como o único problema sério do onze. Moacyr, vindo de S. Paulo, ainda não convenceu. Tadique retornou, mas ainda está fora de forma. O amador René não se adapta perfeitamente à direita. A má vontade com Patesco é grande. Lula ainda destreinado. Nogueirinha, de Minas, surge como o provável titular.

Para a meia direita o dinâmico Geninho é o indicado. Para suplente aparece Otavio Sérgio, que será promovido a profissional. Sobre o centro avante Heleno ainda é o mais credenciado. Galego também tem agrado. Franquito, o uruguaio que atuava no

R. G. do Sul, já está bem ambientado e tem quasi que assegurado o seu lugar. Limoeirinho também poderá ser um grande valor para qualquer das meias. Na ponta canhota Pirica e Reginaldo são os melhores, embora o veterano Pirica reúna maiores qualidades. Com treinos de conjunto e bem preparado o quadro poderá ir longe, porque jogadores não faltam...

Dados mais alguns pequenos retoques Martin espera realizar uma concentração em Poços de Caldas, até chegar a época do Torneio Relampago. Nesta estação de águas os botafoguenses pretendem adquirir um grande preparo físico e técnico com a realização de treinos individuais e coletivos.

Para esse grande trabalho Martin Silveira conta com a eficiente



E aqui temos Franquito, sensação do conjunto. Franquito tem sido impressionante nos preparativos, e se confirmar nos jogos de verdade, a sua aquisição virá a se constituir uma soberba cartada de Martin.

ajuda de Zézé Moreira, outro botafoguense de coração. Conta também o coach alvi-negro com o apoio integral do presidente Ademir Bebiano. Também os dirigentes da secção que são Dr.

Luiz Menezes e Estanislau Pamplona não descuidam de observar o preparo do quadro. — "Bôa sorte para 44" — é o que desejamos aos botafoguenses...

**BIO-HEPAX**  
**PACIFICADOR DO FÍGADO**  
 PRODUTO DO LABORATÓRIO DA GUARAMIDINA

DIARIAMENTE, às 12 HORAS, na PRA-9  
**ESPORTES AO MEIO-DIA** -- com Aylton Flores

# CONTINUA O VILA NOVA A. C. FIGURANDO DESTACADAMENTE NO FUTEBOL MINEIRO

Dos grandes clubes esportivos que tem proporcionado prestígio ao desporto mineiro, ocupa, sem duvida, o primeiro plano, o Vila Nova A. Club, afirmativa, justificada pelas magnificas atuações de seus teams, sempre que se locomovem das plagas novalimenses para enfrentar aqui ou em S. Paulo gremios de futebol, sendo mesmo dos clubes mineiros o que melhor carataz e maior numero de torcedores e simpatizantes possui na terra carioca, desde quando o valoroso team alvi-rubro das Alterosas conseguiu brilhante victoria nesta capital, a primeira obtida por um team representativo de Minas Gerais, e este conjunto era justamente o Villa Nova A. Club, em sua segunda exhibição no Rio, ao enfrentar um combinado carioca, pois seu primeiro jogo foi contra o team campeão do Vasco da Gama, para o qual perdeu por 4 a 3, notando-se que daquele combinado faziam parte Domingos, Leonidas, Sá Pinto, Ladislau e outros grandes azes do futebol carioca.

Também o esporte nacional teve algo ao Vila Nova, pois de suas fileiras tem procedido numerosos "cracks" que atualmente valorizam "scratches" nacionais.

Em 1932 o Vila Nova conquistou o seu primeiro campeonato no antiga Associação Mineira de Esportes Gerais, conseguindo vencer o certame anual mineiro por mais tres anos consecutivos, 1933, 1934 e 1935, já na nova entidade de Belo Horizonte, o que lhe garantiu o honroso titulo, que ainda conserva, de Tri-Campeão Mineiro, sendo interessante esclarecer que num desses três ultimos anos, nos quais o Vila Nova foi o victorioso, também Juiz de Fora

## Não cessou a produção do celeiro de "cracks" que obteve o titulo municipal de 1943



concorreu ao campeonato de futebol das Alterosas.

O Vila Nova A. Clube mantém do mesmo modo e com invulgar carinho teams infantis, juvenis e de amadores, de onde procedem sistematicamente seus futuros astros.

Em Nova Lima, a famosa "terra do ouro", desde a ultima visita ali realizada pelo Dr. João Lyra, ilustre membro do Conselho Nacional de Desportos, tomou o esporte amador um impulso nunca atingido, pois nada menos de 8 valorosos e bem preparados teams, disputam o campeonato local, inaugurado ha mais ou menos 3 anos e patro-

1.º TEAM PROFISSIONAL DO VILLA NOVA A. CLUB. RANDOLFO, MADEIRA E JUCA; VICENTE, FUINHA E EDGARD; LELECO, CECI, MARIO, FOGUETE E CARALARGA.

cinado pela Liga Municipal de Nova Lima, composta de 8 clubes idoneos e possuindo numerosos quadros sociais, dois teams de futebol em cada um deles e em alguns também conjuntos de basquetebol como acontece no Vila Nova, Flamengo, Retiro e Comercial, esperando-se que dentro de pouco tempo todos os demais clubs novalimenses possuam ótimos quadros de bola ao cesto.

Os Clubs que formam a Liga Municipal e disputam o campeonato

local, são os seguintes, pela atual colocação no certame de 1943 que acaba de terminar: Vila Nova (Amadores), Retiro S. Club, Comercial F. C., Sparta A. C., Flamengo F. C., Independente S. C., Cruzeiro F. C. e Fluminense A. C.

Ainda outros gremios menores disputam jogos e enchem os arredores da cidade de Nova Lima, com seus campos de futebol.

Também tem sede ali, no Bairro do Morro Velho, o veterano Morro Velho A. Club, gremio de futebol mais antigo do Brasil, e fundado em 1835, pelos ingleses, possuindo todos os ramos de esportes terrestres, ótimos campos, rincks e pistas. Já tomou parte em partidas oficiais de futebol nos campeonatos mineiros ha muitos anos atrás, porém agora possui uma vida mais recatada só concorrendo aos campeonatos de Tenis patrocinados pela Federação Mineira, á qual é filiado, promovendo entretanto, jogos amistosos de futebol, tenis, cricket, bem como festividades esportivas.

Aí, em resumo o que é Nova Lima esportiva, a famosa "terra do ouro".



TEAM DO SPARTA F. CLUB, DISPUTANTE DO CAMPEONATO: LIMA; SILVA E WILHANS; BARBOSA, TREFF E ARISTIDES; DOMINGOS, NESTOR, ZEMZEM E BENE'.

TEM CASPA?  
Caem os Cabelos?

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

BELEZA  
e VIGOR  
DOS  
CABELOS

ELIMINA A CASPA  
Evita a Queda

# NOS TABLADOS PAULISTAS OS CAMPEÕES CARIOCAS DE BOX!

Sebastião Santos, Giacomo Boderone e Velacio Silva, os azes do murro que o C. R. Flamengo levará à Paulicéa, numa outra grande iniciativa do S. Paulo F. C.

Sebastião Santos, Giacomo Boderone e Velacio Silva, os azes do murro que o C. R. Flamengo levará a Paulicéa, numa outra grande iniciativa do S. Paulo F. C.

Cabem, sem duvida, ao S. Paulo F. C. as honras de todas as grandes iniciativas, na fase atual, no sentido do intercambio desportivo Rio — S. Paulo. Tivemos, ainda recentemente, na capital bandeirante, uma gigantesca olimpiada, com o Fluminense F. C., que para lá transportou uma delegação de nada menos de 160 pessoas!

Agóra o S. Paulo F. C. dá-nos noticia de outro empreendimento devéras notavel. O tricolor bandeirante promoverá a ida á Paulicéa de uma delegação do C. R. Flamengo, campeão carioca de boxe amador de 1943.

Para o pugilismo caroca o acontecimento é marcante. Significa que o nível técnico já desfruta de conceito airoso no maior centro pugilístico do Brasil que é, indiscutivelmente, S. Paulo. Estas atividades, aqui no Rio, por

força de circunstâncias diversas estiveram sempre relegadas a um plano secundário no concerto desportivo. Até os esforços do C. R. Flamengo — que tem sido um incansavel batalhador neste ramo — foram absorvidos pelo campeonato nacional, levado a cabo pelo entusiasmo e dinamismo de Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, foi lembrada

á cidade a existência do boxe amador em seu seio! Isto porque a representação metropolitana teve um desempenho brilhantissimo, só perdendo o título supremo por uma vitória, e, mesmo assim, sagrando-se vice-campeã.

## A EQUIPE RUBRO-NEGRA

Naturalmente, o que levou o S. Paulo F. C. a convidar o

C. R. Flamengo para uma exibição na terra de Piratininga foi a magnífica impressão causada pelos seus pugilistas integrantes da turma carioca e o grande interesse dos aficionados bandeirantes por um espetáculo dessa ordem.

Principalmente porque formam entre os rubro-negros nada menos de 3 campeões nacionais de 1943! E que campeões...

Segundo informações seguras que obtivemos, já está tudo concertado para a ida do C. R. Flamengo á Paulicéa, onde, a 12 de Março p. f., preliará com o adversário que possui as mesmas cores que as suas. Os entendimentos processaram-se por iniciativa do Sr. Adulcirio T. Santos, figura estimadissima nos círculos desportivos paulistas e diretor geral de desportos amadores do S. Paulo F. C., que aqui esteve em contáto com o gremio rubro-negro por intermedio de seus diretores Antonio Moreira Leite e Orldemar Lamarão. A equipe flamenga deverá seguir com esta formação: Sebastião Santos, Ademar Corrêa, Giacomo Boderone, Oscar Maia, Almiro Pinto e Velacio Silva.



Almiro Pinto, Sebastião Santos e Velacio Silva, tres dos bons boxeadores do C.R. Flamengo que lutarão em S. Paulo.

# BRILHOU O FUTEBOL DO NORTE COM A TEMPORADA DO S. CRISTOVÃO A. C.

Sensacionais as exhibições em Belem, onde os "santos" só lograram vencer a Tuna, empatando com o Paissandú!

Reportagem de  
EDGARD PROENÇA

Inaugurou-se em a noite de 22 p. passado, com grande exito, a temporada do São Cristovão.

Desde cedo as arquibancadas estavam repletas. A noite boa, ventilada, diferente da passada. A iluminação, paradoxalmente, excelente.

Sob essa grata atmosfera o publico assistiu uma partida brilhante, em que a Tuna se conduziu de maneira a merecer to-

dos os aplausos, porque a derrota de um a zero significa, apenas, quanto se pode fazer em futebol quando a coragem espartana, a tenacidade, a dedicação, são postos á prova.

O São Cristovão é um clube catedratico nas pugnas pebolisticas. A sua tradição é conhecida e os seus feitos, sobretudo no ano findo, colocaram-no num cartaz reconhecidamente elevado. Vive os seus dias nos

gramados cariocas, ao lado de todas as grandes expressões esportivas do país. E', assim, o mestre que veio ensinar aos discipulos bisonhos da terra paraense.

No entanto, toda a sua espectacular figura não chegou a intimidar o seu modesto rival que durante os noventa minutos da pugna, mostrou-se tão digno da vitoria quanto mereceram os cariocas. A cidade assistiu, des-

sa forma, uma luta renhida, cheia de emocionantes passagens. Os visitantes são inegavelmente superiores a qualquer das nossas equipes. Mas, certamente, não esperavam que os tunenses se enchessem de entusiasmo. Houve desse modo a luta entre uma esquadra daquela classe, com tecnica aprimorada e uma equipe que desejava impor-se pela sua enfiatura. Era o discipulo que se queria mostrar digno do mestre.

E foi assim mesmo. Os cariocas compreenderam que a força de vontade é capaz de todas as surpresas. A vitoria do São Cristovão, embora licita, deu direito a que a Tuna tivesse uma derrota que não a humilha, nem envergonha a tradição do esporte paraense.

Os noventa minutos foram jogados sob perfeito equilibrio de forças, o que tornou interessante o prelio.

As figuras cariocas que melhor impressionaram o grande publico foram Veliz — a quem se ajustará melhor chamá-lo de Veloz, tal a rapidez fulminante de seus gestos e Augusto que é, realmente, uma barreira. João Pinto tinha muitos "olheiros" que o vigiavam, receiosos da repetição dos quatro "goals" seguidos que o puzeram em evidencia no ultimo campeonato brasileiro.

A Tuna foi uma revelação de bravura. Edmar esteve tão heroico quanto o arqueiro cario-



VELIZ FOI UM LEGITIMO FENOMENO NO ARCO DO S. CRISTOVÃO. EI-LO EM DUAS PEGADAS ELETRIZANTES, ALIA'S, NUMA DELAS O ARQUEIRO ALVO USA O PE' DUM MODO NADA RECOMENDAVEL...

OS "SANTOS" FORAM SEMPRE AGRESIVOS E O ARQUEIRO DO PAISSANDU' PASSOU MAUS BOCADOS, COMO VEMOS ACIMA. E EM BAIXO O TENTO PRIMEIRO DO PAISSANDU' NO SEGUNDO ENCONTRO REALIZADO EM BELE'M.



nhecedores do "metier" e, sobretudo duma educação esportiva que deixou excelente impressão. A dificuldade que teve o São Cristovão para abater a Tuna encheu de grandes esperanças o nosso público, que acreditava na repetição de um belo espetáculo.

Efetivamente, embora o aspecto geral da luta estivesse muito aquém da primeira partida, em que a Tuna lutou com mais persistência e mais segurança, o Paissandú não deixou que se apagassem todas as nossas convicções, enfrentando o rival forte, experimentado, sem ser abatedo e sem dar-lhe o direito de marcar a sua segunda vitória. O título de campeão paraense não sofreu diminuição. Um campeão que se não deixa derrotar por um clube de classe, pôde se considerar um legítimo donatário da eficiência esportiva regional.

O choque de ante-ontem, numa tarde de sol esplendido, deu margem a que "Os cadetes" oferecessem melhor exibição do que o do dia da estreia. É claro que até os primeiros trinta minutos, todas as iniciativas de ofensiva pertenceram ao nosso alvi-azul. A atuação dos campeões paraenses foi nesse espaço de tempo, verdadeiramente diabólica. Os arrancos triunfais, a figura esguia e rápida de Dódó aparando bolas incríveis, com destreza tal que parecia um jaguar em saltos felinos, tudo isso levou o estádio ao delírio. E veio a bola que a cabeça de Heliô jogou para as malhas cariocas.

(Continúa na pag. 12)

ca. Esteve mesmo "atuado", ad-  
vinhando para onde iam os ti-  
ros, exceto o de Santo Cristo que  
veio de longe, traíçoeiro. Mari-  
ano e Setenta, dois pretos que  
valeram por muitos "alvos"...  
E Jango, o "center" que ainda  
é o melhor na sua posição em to-  
do o Norte.

A equipe tunense, á exceção  
de Poeira e Lulu', andou com  
segurança, brilho e tenacidade  
invulgares. Foi a nota de rele-  
vo.

A temporada começou com  
pé direito. Uma noite bonita, um  
jogo bem arbitrado, um publi-  
co que aplaudiu indistintamen-  
te os jogadores e um espirito de  
cordialidade que traduziu a edu-  
cação esportiva paraense.

Os quadros atuaram assim:  
SÃO CRISTOVÃO — Veliz, Mун-  
dinho e Augusto; Bianchi, Pa-  
petti e Castanheira; Santo Cristo,

Alfredo, João Pinto, Nestor e  
Walfredo.

TUNA LUSO COMERCIAL — Ed-  
mar, Beréco e Cinco; Mariano,  
Damasceno e Setenta; Lulu',  
Imar Jango, Almiro e Poeira.

Substituições — Pelado em lu-  
gar de Mundinho, no São Cris-  
tovão; Sabá em lugar de Damas-  
ceno, este em lugar de Maria-  
no, contundido; Conegas subs-  
tituindo Imar; Tidoca na vaga  
de Almiro, que passou para a ex-  
trema, no lugar de Poeira, na  
Tuna.

Juiz — José Mariano Pessoa  
(Palmeira).

A PELEJA COM O PAISSANDU'

O São Cristovão do Rio de Ja-  
neiro teve pela prôa o Paissan-  
du', campeão paraense ha dois  
anos, e cujas cores são um dos  
mais nobres orgulhos da cida-  
de-morena.

Essa pugna era a de maior res-  
ponsabilidade para o Pará. Quem  
iria defender-lhe as cores era o  
seu maior titular, o lider por to-  
das as razões. Cabia-lhe, por-  
tanto, uma tarefa honrosa e di-  
fícil. A diferença técnica entre  
a equipe local e a carioca não  
deixa o menor vestígio de du-  
vidá. De sorte que, para con-  
trabalançar a vantagem dos vi-  
sitantes, só aquela coragem tropi-  
calmente amazonica que é con-  
vocada, todas as vezes que se  
torna preciso demonstrar fibra.

Foi nessas condições que a lu-  
ta se travou, perante conside-  
ravel assistência. A exibição san-  
cristovense valia todos os pe-  
nosos sacrificios. Nada impe-  
diria a multidão de ir conhecer,  
pela segunda vez, alguns dos mes-  
tres e azes do futebol carioca.  
Eles, desde o seu cotejo com a  
Tuna, revelaram-se profundos co-

**GALHO DE URTIGA -- uma crônica "vene-  
nosa" do velho ANTONIO CONSELHEIRO está na  
onda da PRA-9, diariamente, ás 19 e 5.**

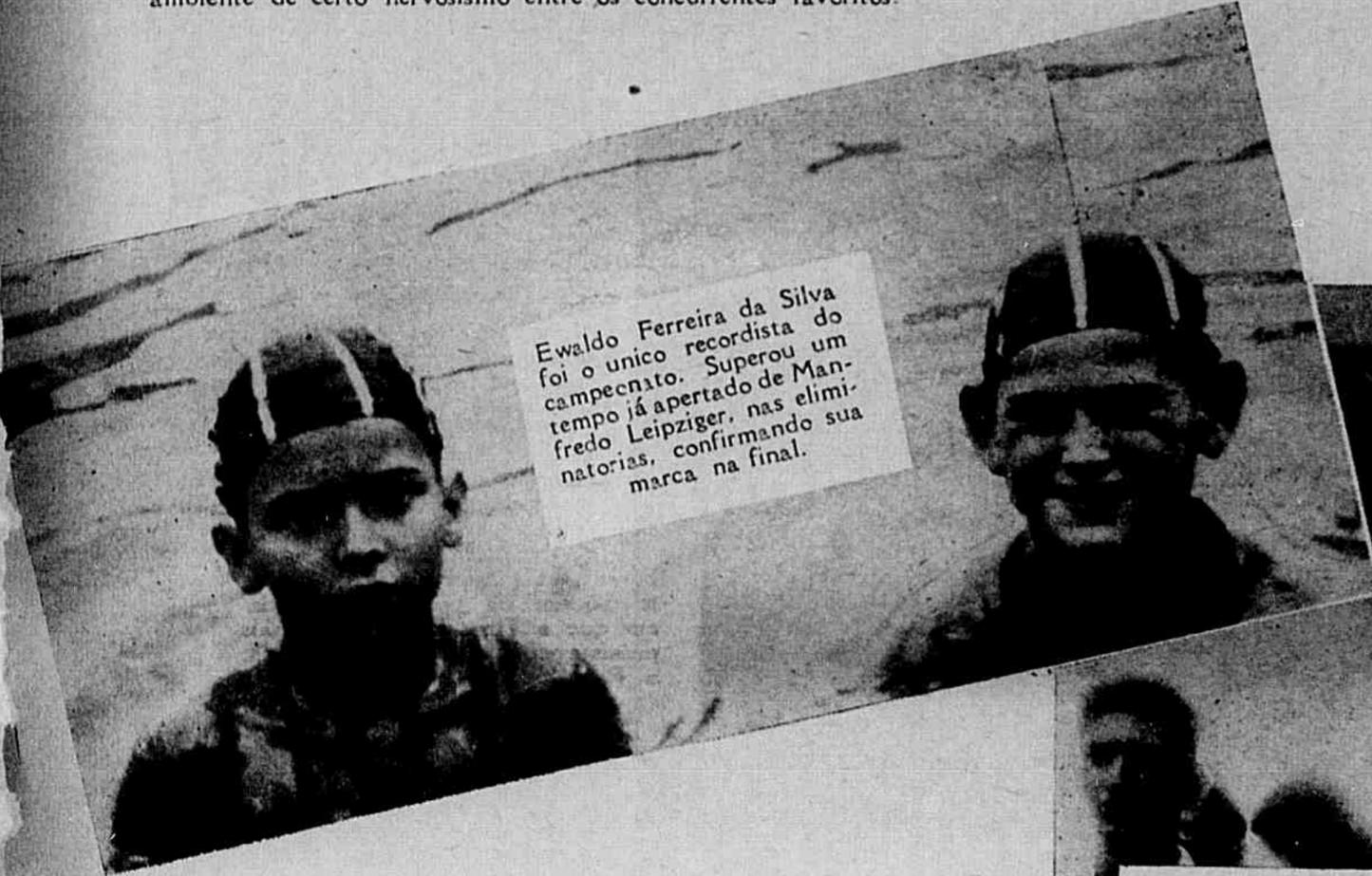
VELHO CARPA comenta:

# Impressionaram-se com o número de nadadores nas eliminatórias os que apontaram favorito

A competição máxima da gurizada carioca, nest temporada teve a presença de uma assistência numerosa que foi na expectativa da disputa renhida entre as equipes do America F. C. e do Fluminense F. C. Era natural o interesse porque de há muito se notava o eficiente trabalho desenvolvido pelos dois clubes no sentido da conquista de um título cubiçado por todos e, também, o carinho que vem sendo prestado, nos clubes, à educação física dos homens de amanhã.

A competição transcorreu sob intenso entusiasmo e a grande propaganda com que vinha sendo anunciada provocou, mesmo, um ambiente de certo nervosismo entre os concorrentes favoritos.

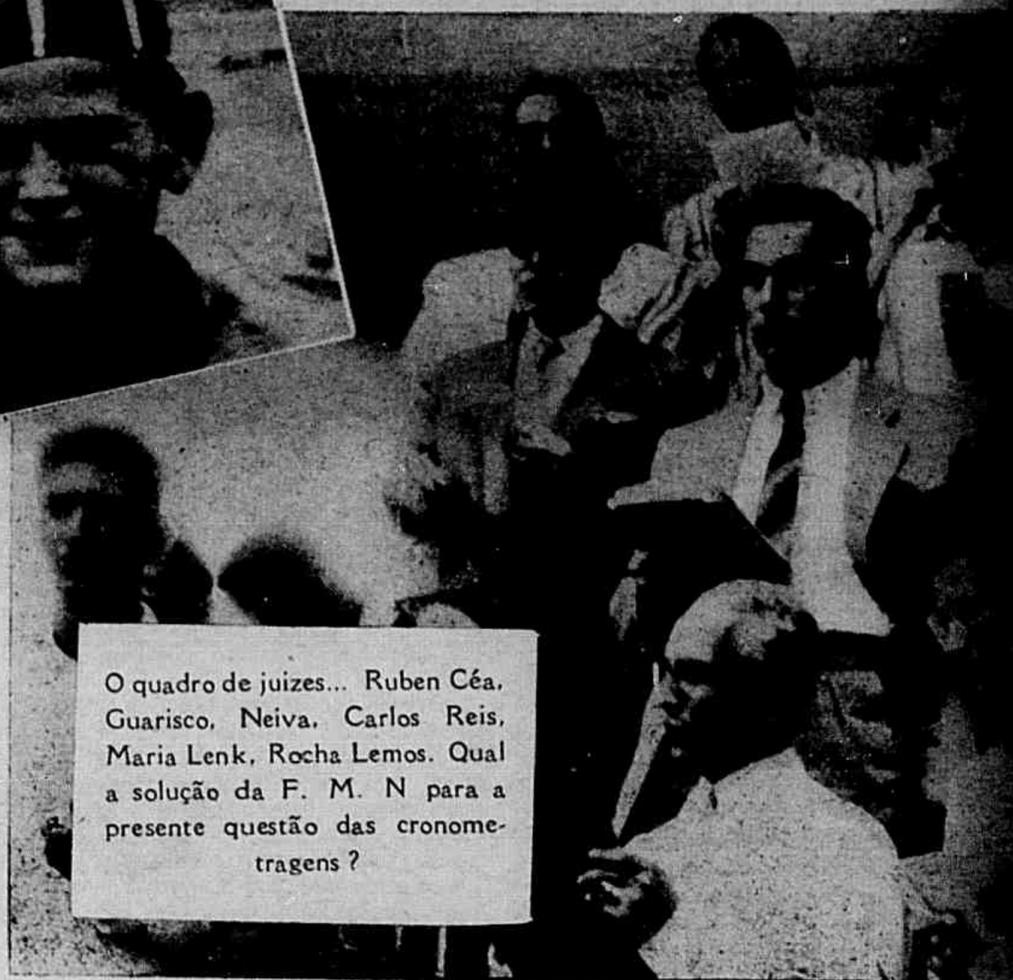
*Foi titanico e sen  
entre os petizes tr  
e só um fator d  
infanto-juv  
carioca*



Ewaldo Ferreira da Silva foi o unico recordista do campeonato. Superou um tempo já apertado de Manfred Leipzig, nas eliminatórias, confirmando sua marca na final.

O America F. C. que nesta temporada realizou uma campanha brilhante, vencendo todos os concursos oficiais, teve de ceder o título de leader para o Fluminense F. C., após luta que conforme era prevista, foi titânica. O Fluminense F. C., ambicioso de um título que lhe garantiria as honras de um tri-campeonato, trabalhou de forma positiva, pois de concurso a concurso foi preenchendo os claros existentes em sua equipe, angariou novos elementos, chegando ao ponto de contar, nas eliminatórias, com maior numero de nadadores que o seu digno rival.

Deste trabalho proficuo resultou a repentina mudança do panorama da nossa aquatica infanto-juvenil, onde o America F. C. aparecia como provavel campeão até a competição anterior. Os rubros que como já afirmamos, executaram brilhante campanha, foram um adversario valoroso que não desmentiu as atuações de antes. Só quem vive em nossos meios aquaticos pôde avaliar as dificuldades que se antepõem e que tem de ser vencidas, à formação de uma equipe de tal valor, considerando-se, ainda, a disponibilidade de uma piscina de dimensões reduzidas. Enfrentou uma organização poderosa como inegavelmente é a do Fluminense F. C. e na temporada foi forçado, duas vezes, a mudar de orientador tecnico, o que para uma equipe infanto-juvenil isto representa um grande prejuizo uma vez que o periodo de adaptação tem de ser mais longo. Talvez tenha sido esse o principal fator de não ter melhorado e aumentado sua equipe nestes ultimos mezes, enquanto o seu adversario ganhava terreno. Não queremos, com isto, afirmar que o Fluminense F. C. estivesse em plano inferior com relação à qualidade, pois o atual tri-campeão conseguiu fazer nove vencedores contra seis do America F. C., e também em vice-campeões a vantagem foi do tricolor. Enfim, o campeonato foi renhido. A diferença entre o Fluminense F. C. e o America F. C., na colocação final, foi de apenas 17,5 pontos, mas o vencedor foi be-



O quadro de juizes... Ruben Céa, Guarisco, Neiva, Carlos Reis, Maria Lenk, Rocha Lemos. Qual a solução da F. M. N para a presente questão das cronometragens?

neficiado com mais 10 pontos correspondentes ao recorde de Waldo, completando os 27,5 garantidores do triunfo. Como vemos, a diferença foi pequena e mesmo os que se apressaram, nas eliminatórias, a colocar o Fluminense F. C. como favorito, apenas se impressionaram com a quantidade de elementos classificados por este clube.

Quanto à organização, a competição não esteve feliz... Aliás, convenhamos que os juizes de chegada, os cronometristas, veem se enganando bastante em todos os concursos da temporada, principalmente na piscina do C. R. Guanabara, cuja grande largura dificulta a exata visão nas chegadas apertadas. A solução, todos sabem, é ter juizes de ambos os lados, mas a entidade — justiça se lhe faça — luta com impecilhos em conseguir juizes e cronometristas. E os clubes também não ajudam, enviando gente capaz. E todos tem culpa...

O que causa, entretanto mal, estar na assistência, é o modo escandaloso com que tem sido feitos os protestos que quando justos como os feitos durante o campeonato, encontram a pronta retificação. Tudo pôde ser feito com calma... Devemos trabalhar para ganhar a confiança do publico e não incutir-lhe a ideia de que alguém está tentando ou sendo prejudicado, propositadamente.

# classificados Fluminense...

cional o duelo  
cores e rubros  
o campeonato  
nil da natação  
o Fluminense:  
organização!



O maior prêmio de Nylza Martins ao seu feito inédito de vencer Talita Rodrigues duas vezes num dia foi o beijo carinhoso de sua mãe e diretora, D. Cianita.

Quanto à parte técnica, não eram esperados resultados de vulto e poucos recordes eram esperados. E, afinal, o melhor resultado técnico foi o de Ewaldo Ferreira da Silva, batendo, nas eliminatórias, e confirmando no campeonato, o recorde de um nadador do valor de Manfredo Leipziger. Outros bons resultados foram os de Nylza Martins, na prova de meninas infantis, nado de costas, e Magda Anachoreta, nos cem metros, em nado livre.

Com relação aos demais concorrentes, notamos que o terceiro posto coube ao C. R. Icaraí. O club de Niterói conseguiu firmar-se nesse terceiro posto, a mais de uma centena de pontos dos vencedores. Mas não deixa de ser digno de nota este esforço, pois não possui piscina, usando para treinamento o mar aberto. O Tijuca T. C. não se interessou por esta temporada. Apresentou sua equipe muito reduzida e até o terceiro posto perdeu. Foi muito pouco para um clube que já foi bi-campeão. É preciso melhorar. O C. R. Guanabara apresentou pequena equipe, mas valiosa em qualidade, mas isto não deve servir para envaidecimento. Possui gremio azul-turquesa todas as condições adequadas a uma grande potencia na aquática-infante juvenil. Resta trabalhar. O Botafogo F. R. está em organização e o tecnico Hildilberto Cavalcanti, com sua capacidade de trabalho, apresentará, dentro em pouco, uma equipe de valor. O C. R. Vasco da Gama compareceu bem com o sexto lugar. Luta, também, com a falta de piscina. A A. A. Colégio Piedade apresentou seu elemento alto em Sá Freire, muito bem orientado, mas isto é pouco para quem tem uma piscina...

Analizando, assim, o campeonato, e particularmente, o trabalho dos concorrentes, diríamos que o do Fluminense F. C. fora perfeito — e a ação do tecnico Oswaldo Ferreira por excelente — se tivesse produzido recordes. Não será demais dizer que Oswaldo Ferreira foi a revelação do campeonato, patenteando uma eficiência notável, desvendando com precisão os problemas e os pontos debeis, como se viu na melhoria dos juvenis-juniors.



VELHO CARPA atribue a Oswaldo Ferreira o triunfo tricolor. Com isto pode-se incluir Oswaldo entre os bons valores técnicos da aquática nacional. E aqui o vemos, ao lado de sua grande nadadora que é Talita Rodrigues, em plena atividade de controle...

## Brilhou o Futebol do Norte

(Continuação da pag. 9)

Mas aquele entusiasmo subitamente arrefeceu. O Paissandu, talvez porque o dispendio de suas energias fosse exaustivo, começou a declinar. Foi nesse interim que os jogadores do São Cristovão começaram a instalar-se no gramado, para oferecer ao publico o espetáculo de seus inimitáveis "bailados", mostrando-nos a maestria de seus passes e a tecnica de toda a equipe.

Enquanto isso, os locais esmoreciam, por lhes fugir a resistencia fisica, um dos fatores do êxito da luta.

O São Cristovão, dono do terreno, empata e cobre, depois, o escore com outra bola. As linhas regionais, aí, sofrem modificações. Há incitamentos das arquibancadas. E, novamente, como si forças ocultas surgissem no peito daquela gente, o velho Paissandu' recomeça a tarefa de sua reabilitação e surpreende o seu rival, impondo-lhe um empate com o qual resgatou o prejuizo moral que ia comprometendo a tradição de sua bravura.

Faltavam poucos minutos e agora, em que o Paissandu' se rejuvenescera na batalha, ninguém mais o reduziria a uma situação de inferioridade.

O apito do juiz deu por finda a peleja. O São Cristovão fora, realmente, "o catedrático São Cristovão" pela beleza de sua atuação. Mas o Paissandu, não fora outra coisa. Fora aquela coragem dos "pequenos" guerreiros que enfrentam poderosos exercitos e fazem-nos voltar sem o sabor de uma invasão vitoriosa...

## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

**É Saltará da Cama Disposto para Tudo**

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00

## Nos Tablados Paulistas

(Continuação da pag. 7)

### OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Falamos atrás, do grande interesse dos fans paulistas pela exibição dos amadores cariocas, e julgamo-lo justificado plenamente. Essa excursão constitui, mesmo, uma oportunidade excepcional para os paulistanos.

É fácil saber porque. Dos seis boxeadores rubro-negros, treze são campeões brasileiros e um vice, respectivamente Sebastião Santos, Giacomo Boderone, Velácio Silva e Almiro Pinto. E os dois únicos k. o. sofridos pela rapaziada bandeirante nesse campeonato brasileiro de 43, foram seus autores Sebastião e Velácio. Não será, pois, certíssimo o desejo de ver combaterem estes homens, conhecer-lhes os progressos, já que uma vez se apresentaram ao seu julgamento, em 1940, quando trouxeram para o Rio os títulos das respectivas categorias?

Com referência a Boderone, então, pode-se taxar de ansiosa a expectativa de sua demonstração! Voltemos, novamente, ao campeonato nacional de 43. Ao conhecerem a organização das equipes carioca e fluminense, os diretores da Federação Paulista de Pugilismo pesaram suas probabilidades e o balanço não foi mau. Mas um único título antecipava-se garantido: o dos meio-medios. Artur Taccioli tra-

zia uma formidável bagagem de bravura e potencial físico e bons conhecimentos técnicos. Fora o "papa-papões" em S. Paulo e poderia sê-lo no Rio, da mesma forma. Taccioli, beneficiado pelo sorteio de lutas, aguardou o finalista e, assim, veio a medir-se com Boderone. E deste modo travou-se a peleja mais empolgante e tecnica do campeonato. Taccioli usou e abusou da sua invulgar capacidade, física, empregando-se violentamente. Boderone foi o boxeador cerebral. Lembrou o inegualável Magnelli, frio, imperturbável, esquivando e contra-atacando rija e inflexivelmente. De golpe em golpe, Boderone foi acumulando pontos, terminando por conquistar um triunfo que tanto teve de sensacional como de surpreendente! Este é, portanto, o homem que os paulistas querem conhecer: o boxeador que venceu Taccioli.

Vimos, em síntese, o quão importantes podem ser, na Paulicéia, as lutas dos amadores rubro-negros. Poder-se-á, mesmo, se assim pretenderem os promotores da excursão, reeditar as vibrantes rodadas do certame brasileiro de 43 e creiam os paulistas que se assim acontecer, os cariocas lá desejarão estar, pois os bons combates pugilísticos tem sido raros, nestes ultimos tempos

## AEROMODELOS DE AVIÕES DE GUERRA E MILHARES DE ENTRADAS PARA OS CINEACS TRIANON E O. K.

SERÃO DISTRIBUIDOS ENTRE OS PARTICIPANTES DO "CONCURSO CODIGO SECRETO"

Instituído com motivo de sensacional estreia 5.ª feira (hoje) dia 3 do 1.º super seriado anti-nazista intitulado "Codigo Secreto" preparado especialmente para os Cineacs.

### PREMIOS

(em exposição numa vitrina do Cineac Trianon)

Os participantes do "Concurso Codigo Secreto" concorrerão aos seguintes premios:

- 1.º premio — um aeromodelo de avião "Defiant"
- 2.º premio — um aeromodelo de avião "Spitfire"
- 3.º premio — um aeromodelo de planador e ainda 1.000 premios de consolação com uma entrada para o Cineac Trianon e mais 1.000 premios de consolação com uma entrada para o Cineac O. K.

### BASES DO CONCURSO

Poderão tomar parte no "Concurso Codigo Secreto" dos Cineacs todas as pessoas que assistirem aos diferentes episódios do filme e responderem aos quesitos seguintes:

1.º Cada episodio de "O Codigo Secreto" será exibido nos Cineacs acompanhado de um short educativo sobre a arte de decifrar mensagens secretas. Em cada um desses shorts será apresentado um exemplo de uma mensagem secreta decifrada. Os concorrentes deverão remeter ao Departamento de Publicidade dos Cineacs á Avenida Rio Branco, 181, 2.º andar, o mais tardar até dois dias depois da ultima exibição de cada episodio, o texto da mensagem decifrada no film demonstrativo exibido em cada programa, escrevendo com letra clara e bem legível.

2.º As respostas deverão conter ainda o nome e o endereço do concorrente bem assim como a indicação de por que meic chegou ao seu conhecimento a existencia deste concurso (qual o jornal ou estação de radio etc.)

3.º As respostas serão numeradas e colecionadas na ordem de chegada, pelo Departamento de Publicidade dos Cineacs até o recebimento da ultima mensagem decifrada correspondente ao short exibido com o ultimo episodio de "O Codigo Secreto".

4.º Durante a semana seguinte á exibição do ultimo episodio será feita a seleção das coleções completas de respostas certas recebidas e entre os autores das mesmas proceder-se-á, com a assistencia de um representante do D. I. P. e outro da Empresa Cineac a adjudicação dos premios, segundo a classificação numerada obtida pelos vencedores.

5.º A lista dos vencedores será publicada no dia seguinte ao da escolha dos vencedores podendo os interessados mediante previa identificação receber imediatamente os premios conquistados, no escritorio da Empresa Cineac na Avenida Rio Branco, 181 — 2.º andar.

## TURF - o esporte dos reis

Suas origens. Que eram os jockeys? Quando se realizou a 1.ª corrida em pista de grama. Quando foi instituído o 1.º prêmio (Challenge)? Curiosas receitas para os animaes. As 4 coisas indispensaveis para um bom corredor. Começou num hipodromo a derrocada da dinastia dos Stuarts. Cavalos de ontem e de hoje. Origens do Turf no Brasil. Quando correu no Brasil o 1.º pure sangue?

Romances e contos policiaes e de amor, artigos ilustrados sobre os maes variados assuntos, trabalhos sobre a vida no campo, anedotas, charadas, cartomancia.

Ver EU SEI TUDO de Fevereiro á venda em toda parte. Redação: Maranguape, 15. Rio.

**Numeros atrasados desta revista na Bahia**

Pedir a ALFREDO J. SOUZA  
Rua do Colegio, 8 — Salvador

ODUVALDO COZZI APRESENTA TODOS OS DIAS, ás 19 HORAS, ESPORTES PELA "SUA" PRA-9

*Coles...*



## ARTIGAS

*Não há pra onde apelar...  
Este caminho é um só.  
Se Flávio em outro pensar,  
Vae levar lenha sem dó.*

*Jogue muito, muito, agora,  
Rezando, também, Artigas,  
Pra não dar nem uma fóra,  
Pois ninguém gosta de espigas...*

O. K.

Uma organização desportiva modelar

# O VARGINHA T. C.

Patenteia a eficiência do amparo oficial, material e administrativo, aos desportos

O título de socio benemerito que o Varginha Tennis Clube, pelos seus poderes, concedeu no ano passado ao comentarista que rabisca essas linhas veio documentar a magnitude de sentimentos de gratidão de que é possuído, em escala transbordante, o mineiro. Já tive ocasião de consignar em meus trabalhos em favor da eugenia, quanto me foi grata a honraria recebida do Varginha e do Cambuquira, conferindo-me este o título de socio honorario.

O reconhecimento por parte dos mentores das "Praças de Esporte Minas Gerais" do que possa ter contribuído o jornalista para maior eficiencia da campanha de propagação e difusão da educação física não deixará de ser, sempre, um incentivo e um premio de valor intrinseco, por isso mesmo, glorificador de uma classe cheia de soldados desconhecidos...

Em meu comentario anterior, falei sobre as praças de esporte "Minas Gerais" e sua organização, obra essa totalmente do governo do Estado.

Hoje, mais uma vez, irei apontar o Varginha Tennis Clube, localizado em uma das "praças de esporte Minas Gerais", como um gremio modelar em todos os sentidos, e rememorar as suas atuações desportivas em dois anos de existencia.

E' voz corrente, pela constancia com que se repete, sempre que um clube se organiza em Minas Gerais e detalhes são pedidos ao Governo do Estado, a resposta é sempre esta: dirijam-se ao Varginha Tennis Clube.

Não é uma fantasia. O Minas Tennis Clube deveria servir

De DJALMA DE VINCENZ  
do Conselho Técnico de Des-  
portos Diversos da C.B.D.

de modelo, por ser realmente o mais completo e modernamente organizado no Brasil.

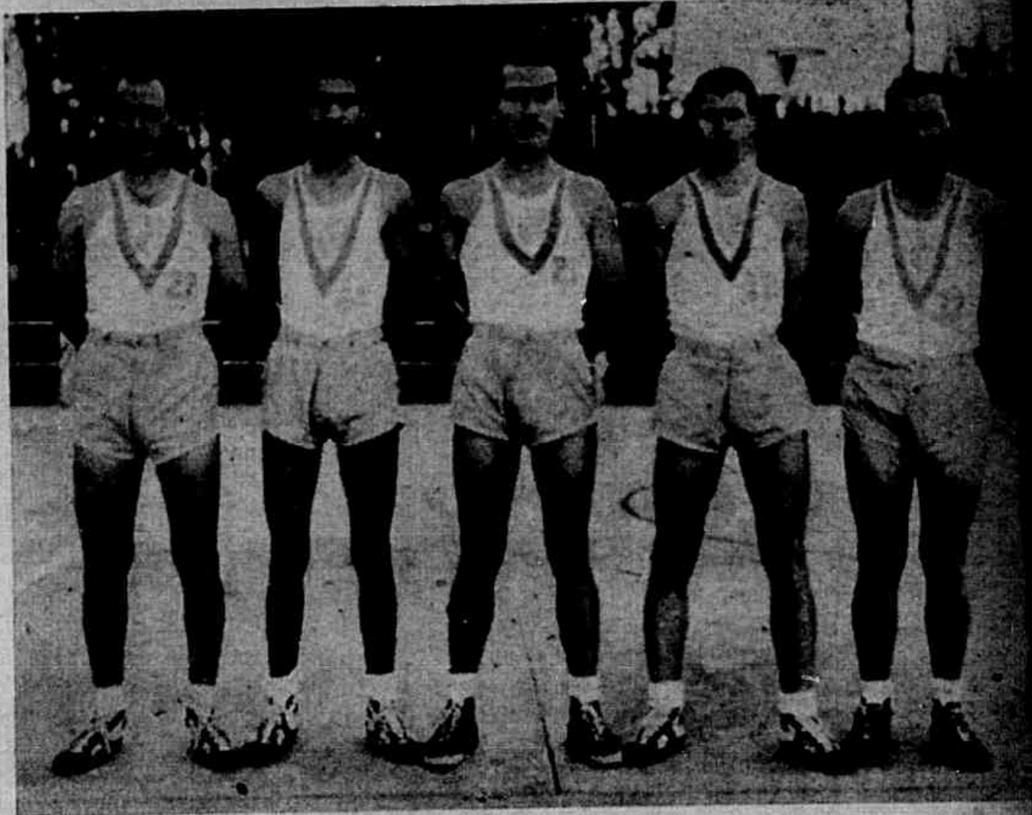
Mas, praticos e com a intuição das necessidades das localidades do interior, o Varginha Tennis Clube é indicado por ser o clube modelo neste setor.

E de fato, é digna de maior realce a organização desse clube do sul de Minas.

Possue uma praça de esportes verdadeiramente maravilhosa, já apresentada como a mais bonita do Brasil, e louvada por todos os visitantes.

Situada na parte mais alta da cidade, vem descendo, em planos sucessivos, cortados por alamedas calçadas, cada plano um departamento: 1.º — Piscina e vestiario geral; 2.º e 3.º, campos de tenis; 4.º, quadra de basquetebol; 5.º, campo de recreio infantil, todo arborizado com diversões esportivas; 6.º, quadra de voleibol e rinque de patinação; e por fim a grande praça para atletismo com pista de carvão e uma réta de 200 metros.

Para todos os esportes possui o Varginha Tennis Clube, técnicos competentes que administram seus ensinamentos e organizam diretrizes que são cumpridas rigorosamente, inclusive calendario completo de todas as provas oficiais e extras oficiais, campeonatos internos e torneios permanentes onde o amador se exercita com regularidade,



QUADRO PRINCIPAL DE BASQUETEBOL DO VARGINHA TENIS CLUBE, DETENTOR DE INÚMERAS VITÓRIAS PELA SUA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E TREINAMENTO. COMPÕEM O TEAM OS ESPORTISTAS MARINO, ZAHURI, ISMAEL, CANARIO E JEFERSON.

de, preparando-se para representar o clube e colher novos louros individuais e coletivos, dignificando o mens sana in corpore sano.

O associado, antes de ser incluído entre os praticantes desportivos, submete-se á ficha medica e recebe então autorização para a inclusão nos quadros de treino dos diversos esportes.

A infancia merece cuidado ainda maior. Além das autorizações paternas, são observadas características de indole, disciplina, pontualidade e constancia aos exercicios.

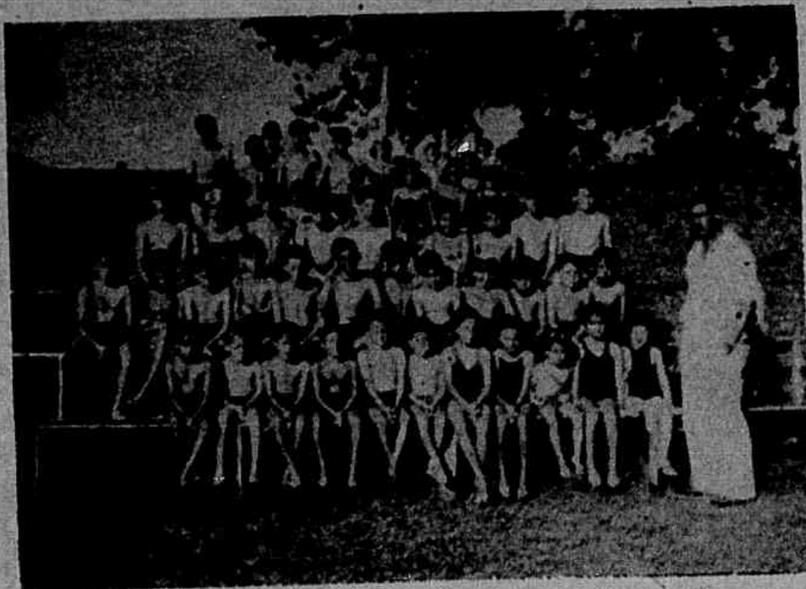
A infancia escolar da cidade de Varginha, toda ela sem distinção de classe social, tem franqueados mediante horarios especiais, os exercicios físicos pro-



A ATUAL DIRETORIA DO VARGINHA TENIS CLUBE É PRESIDIDA PELO PREFEITO DR. MANOEL RODRIGUES DE SOUSA, E É COMPLETADA PELOS DESPORTISTAS SNRS. ANTONIO RIBEIRO NOGUEIRA, RAMIRO REZENDE, AMIR REIS, WLADIMIR PINTO, MARIO FROTA, E NA GERENCIA O SNR. ISMAEL CORRÊA.



O ESPORTE BRANCO, QUE DA' NOME AO VARGINHA, CONTA NO GREMIO PRESIDIDO PELO DR. MANOEL RODRIGUES DE SOUSA COM OS MAIS DESTACADOS CULTORES DO SUL DE MINAS GERAIS. OS TENISTAS MASCULINOS E FEMININOS DO VARGINHA TENIS CLUBE, SÃO BI-CAMPEÕES DO TORNEIO PERMANENTE DE TENIS DO SUL DE MINAS E DETENTORES DO 1.º CAMPEONATO DAS TEMPORADAS DESPORTIVAS DE CAMBUQUIRA, REALIZADO EM 1942.



A GURISADA DA NATAÇÃO DO VARGINHA TENIS CLUBE E' QUALQUER COISA DE EXTRAORDINARIA TAIS AS PERFORMANCES ALCANÇADAS EM TODAS AS COMPETIÇÕES. BI-CAMPEÃO DO INTERIOR, 3.ª COLOCADA NO CAMPEONATO ESTADUAL. NOS CAMPEONATOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA ESSES INFANTO-JUVENIS DO VARGINHA CONQUISTARAM A MAIORIA DOS TITULOS INDIVIDUAIS.

porcionados pela sociedade aos seus socios.

E desse grande contingente de infantes-juvenis tem surgido destacados valores para a aquatica do clube, para o tenis e para os demais esportes, principalmente o basquetebol, hoje em dia, despertando interesse desusado na garotada sul mineira.

Ainda ha poucos dias, em Parád-Minas, colhendo os frutos da cuidadosa administração de técnica esportiva que possui o Varginha Tenis Clube, os nadadores infantes-juvenis, obtiveram nos campeonatos do interior e do Estado, o vice-campeonato e o 3.º lugar, respectivamente, lutando contra 10 outros clubes mineiros, dentre os quais 3 da capital do Estado.

Tornam-se dignos de menção estes fatos, se se disser que o Var-

ginha, Tenis Clube ainda não completou 2 anos de existencia e já conta em seu cartel os seguintes titulos conquistados: Campeão de tenis do interior em 1942; Campeonato Aberto de Cambuquira de 1942; Bi-Campeão de Tenis (Torneio Permanente sul mineiro) 1942 e 1943; Campeonato Aberto de Cambuquira (Voleibol) 1943; Campeonato Aberto de Cambuquira (Natação) 1943.

No basquetebol venceu o Instituto Electrotecnico de Itajubá por 48x27; o Clube XV de Alfenas por 47x26 e perdeu por 30x21 na cidade de Alfenas. Em Três Corações derrotou o E. C. Eng.º Raul Chaves por 42x41; Perdeu para o Cruzeiro E. C. de Belo

O QUADRO DE VOLEIBOL FEMININO DO VARGINHA TENIS CLUBE CONSTITUE UM CONJUNTO DOS MAIS EFICIENTES. NO CAMPEONATO ABERTO DE CAMBUQUIRA SOBREPUJOU A FORTE TURMA DO TIJUCA TENIS CLUBE, DO RIO, EM JOGO MEMORAVEL. INTEGRAM O CONJUNTO AS STAS. CECY, LOURDES, RITA, ORAIDA, PEQUENINA, AFRA, SAISY E ALDA.

**SABONETE DE REUTER**

Esse algo intangível que se chama formosura é o que toda mulher ambiciona. A base é uma cutis deliciosamente asselada. Use diariamente o

**SABONETE DE REUTER**

para consequência.

**L&K**

Horizonte por 41x33; Bateu o E. C. Pouso Alegre por 40x24; Venceu o Regimento de Cavalaria de Três Corações por 36x14; Derrotou o Colegio de Três

Corações por 35x10; Ganhou do Colegio de Itajubá por 31x28 Derrotou a Faculdade de Direito de Belo Horizonte por 22x21; E em Guaratinguetá perdeu; para o gremio local Clube de Regatas de Guaratinguetá, por 48x32.

No voleibol masculino perdeu para o Minas Tenis Clube por 2x0 (15x5 e 15x3); Ganhou do Instituto Electrotecnico de Itajubá por 2x0 (15x1 e 15x6) Perdeu para o Pouso Alegre por 2x1 (15x12, 6x15 e 15x1); Bateu o Colegio Três Corações por 2x0 (15x1 e 16x14.

(15x7 e 15x3) e venceu o Faculdade de Direito de Belo Horizonte por 2x0 (15x1 e 16x14.

No voleibol feminino derrotou a Caxambú por 2x0 (15x2 e 15x9); em revanche, ganhou por 2x0 (15x13 e 15x13; 2.º lugar no torneio triangular entre o Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte, D. Pedro II.º de Juiz de Fora e o Varginha F. C.; derrotou o E. C. Paissandú de Belo Horizonte 2x0 (15x11 e 15x5); Bateu o Caxambú em melhor de cinco por 3x0 (15x3, 15x10 e 15x3); Bateu o E. C. Raul Chaves por 2x0 (15x10 e 15x1); TPerdeu para o America de B. H. por 2x1 (15x13, 1x15 e 15x7); nas Temporadas Desportivas de Cambuquira, venceu o Tijuca Tenis Clube do Rio por 2x0 (15x10 e 16x14); venceu o Centro de Cultura Física de Uberaba por 2x0 (15x3 e 15x9); ainda em Uberaba, nas comemorações da Exposição Agro-Pecuaria, bateu o selecionado da cidade por 2x0 (15x4 e 15x2). Derrotou o Caxambú por 2x0 (15x6 e 15x5); Ganhou do Clube Esportivo Santaritense por 2x0 (15x4 e 15x4) e logo a seguir enfrentando o "six" masculino do Instituto Moderno daquela cidade marcou nova vitoria por 2x0 (15x11 e 15x7); e finalmente em Outubro em Varginha, confirmou seu triunfo anterior, vencendo o E. Santaritense por 2x0 (15x2 e 15x2).

O departamento de publicidade do Varginha Tenis Clube edita mensalmente uma elegante brochura contendo as publicações diarias do jornal "O Sul Mineiro", que é enviada aos jornalistas dos maiores centros do país, facilitando, assim, a cronica esportiva acompanhar o andamento da perfeita administração do clube e sentir os bons resultados colhidos.



# O quadro de Aspirantes do Palmeiras exibiu-se em S. Carlos, contra o Comercial

## Cinco a três uma contagem justa para os "periquitos" e honrosa para os "comerciarioros"

Reportagem de DELFIM ROCHA NETTO, redator correspondente em S. Carlos

Constituiu verdadeiro sucesso o grande "match" de futebol travado em 7 de Dezembro do ano findo, entre as aguerridas equipes do Clube Comercial de São Carlos e dos Aspirantes do Palmeiras, pugna essa jogada em benefício do Natal dos Pobres daquela importante cidade do interior paulista.

Não houve sequer uma falha na organização dos festejos, decorrendo tudo em uma linha que faz jus aos maiores elogios.

Foi esse prelio, travado entre palmeirenses e comercialinos, uma resposta a esses elementos que andavam apregoando, aos quatro ventos, que em São Carlos não havia bons jogadores e esportistas de pulso para apresentar um quadro do valor do visitante, aos "fans" da "Cidade-Sorriso".

### O PUBLICO ESPORTIVO É EXIGENTE

Uma prova do interesse despertado por essa partida e também do acentuado gosto dos afeiçoados por bons espetáculos, está no seguinte: — o tempo não estava convidativo naquele domingo, chovendo torrencialmente desde meio dia, e o mais comodo seria para aquela grande massa que compareceu ao cam-

po do Rui Barbosa assistir a irradiação do jogo do Campeonato Brasileiro (Paulistas x Cariocas), em casa. Tal não se deu todavia, pois, desafiando as intempéries, os sancarlenses compareceram em grande numero ao belo "stadium" de Vila Neri, prestigiando assim o quadro local e demonstrando sua simpatia pelo "esquadrão" bandeirante, uma das inestimáveis glórias do futebol patrio. A renda do prélio diz tudo e afirmamos, sem medo de errarmos, que se não fosse a chuva a bilheteria da praça de esportes do Rui teria acumulado mais de doze mil cruzeiros...



### DERROTA QUE É VITÓRIA

O resultado tecnico do embate favoreceu o bando palmeirense pela contagem de 5 a 3. Francamente, esse resultado colhido pela briosa rapaziada preparada por "Max Baer" é qualquer coisa de fenomenal, pois um quadro que disputa sua terceira partida, depois de seu reaparecimento, colhe um resultado desse quilate frente a tão pujante adversario, merece a admiração de todos.

Adiantamos ainda que, si Ducho, o solerte guardião houvesse jogado desde o inicio da peleja, a estas horas os locais estariam saboreando um justissimo empate desde que não houve tão nitida superioridade dos famosos visitantes.

O resultado alcançado pelo Comercial, longe está de ser decepcionante, pois, em verdade, deve ser considerado como uma legitima vitória moral, alcançada pelo simpatico "azulão" de São Carlos.

### VOCE VIU 10 A 0. LEITOR AMIGO?

Antes do prélio havia gente, no campo, que andava dando dez tentos de margem para o quadro local. Está claro que andavam dando tais pontos apenas no "papo", porque para aposter mesmo, que é bom, não apareceu ninguém...



Mas coisa completamente diversa foi o que se viu, no tapete verde da rua Padre Teixeira. Precisaram, os treinados pelo veterano uruguaio Cambom se esforçar para conseguirem apenas uma margensinha de dois tentos. E fosse Jesus 'maneta', não teria o quarto tento, feito com a ajuda do braço do ex-dianteiro corintiano... E houvesse Ducho entrado em campo, desde o início, também as coisas mudariam completamente.

Estava já o "placard" acusando 3 a 0, nos vinte e cinco minutos de jogo, quando o técnico local fez as substituições precisas em seu conjunto e daí então verificou-se que os azues ganharam a partida. Sim, ganharam a partida, pois si o Palmeiras marcou mais dois tentos. Tarzan foi buscar três bolas no fundo de suas redes. Em vista disto perguntamos aos leitores — Vocês viram a "goleada" de dez tentos? Nós não vimos...

#### O PONTA PE' INICIAL

O chute inicial da partida foi dado pelo industrial, sr. Amadeu Facchina, um dos baluartes da visita do Palmeiras a São Carlos. Ao trilar o apito, de Antonio Janeiro, Amadeu Facchina deu o ponta-pé inicial, de baixo de calorosa salva de palmas, partida dos quatro setores do magnífico campo.

#### OS QUADROS

Assim se alinharam as equipes: — PALMEIRAS — Tarzan, Oswaldo e Manduco; Mimoso, Waldemar e Gengo (Piazza); Jesus, Abrahão, Renato (Tite), Charrete e Canhotinho. COMERCIAL — Odracyr (Ducho), Jader (Carritel) e Heraldo; Traina, Barbuto (Jayme) e Cardoso; Clayton, Luizinho, Zuza, Clovis e Waldemar.

Dos visitantes, a zaga agiu muito bem. Tarzan não teve presença alguma, constituindo um fracasso; Mimoso foi o melhor elemento da defesa. Waldemar e Gengo bons e Piazza elemento nulo e de educação esportiva bastante tacaña. Entrou em campo, apenas para "quebrar" adversários.

No ataque, a ala esquerda foi a que mais impressionou. Canhotinho é de fato um "crack" e Charrete um elemento de futuro. Renato fracassou e seu substituto não teve oportunidades, valendo sua presença em campo, apenas pelo tento conquistado. Jesus e Abrahão, dois bons elementos, notadamente o ponta-direita que teve saliente papel na vitória do "alvi-verde".

#### OS LOCAIS

Três bolas venceram Odracyr, que mostrou-se esforçado, mas fraco para uma peleja dessa categoria. Ducho, seu substituto, um elemento de classe, fez defesas espetaculares que muito o recomendaram, não teve culpa nos dois tentos que sofreu, um deles feito com o braço.

Dos zagueiros, Carritel que entrou em lugar de Jader, provou ser astro de primeira grandeza e Heraldo assombrou a assistência, como representante do futebol atual de São Carlos.

Dos médios, Traina foi o mais eficiente, marcando com precisão a infernal ala Charrete Canhotinho. Jayme que substituiu Barbuto, provou conhecer bem sua posição e o jovem "pivot" sancarlense não com-

prometeu. Cardoso esteve falho no primeiro tempo, aparecendo mais destacadamente, na segunda fase.

Zuza, severamente marcado, não produziu o que se esperava. Luizinho jogou com vontade e assinalou o mais belo tento da tarde. Clovis provou ser uma risonha esperança do futebol sancarlense, aparecendo em variados lances como um elemento de classe.

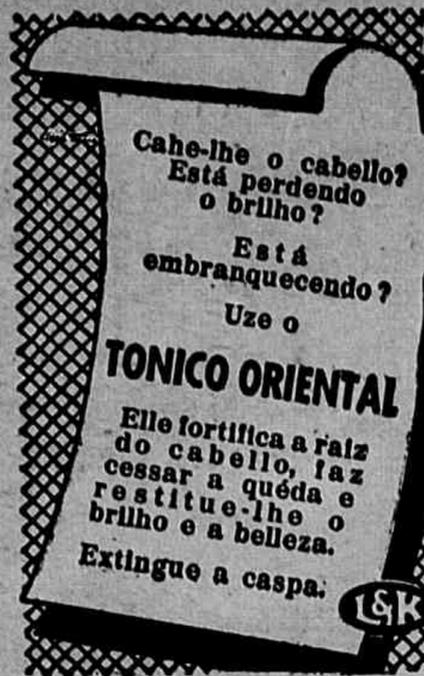
Clayton e Waldemar jogaram com desembaraço, melhorando sensivelmente no segundo tempo quando a equipe ombreou-se com os visitantes.

#### OS TENTOS

Foi esta a ordem de marcação de tentos: — primeiro Abrahão; segundo Canhotinho; terceiro Charrete, todos para o Palmeiras. Waldemar marcou o primeiro para São Carlos e Jesus elevou para 4 a 1, a favor do Palmeiras. Carritel, batendo uma falta de fora da área assinalou o tento numero dois do São Carlos e Canhotinho aumentou para cinco, logo mais. Finalmente, Luizinho, recebendo um passe da direita, encerrou a contagem fazendo o terceiro tento do Comercial.

#### OUTRAS NOTAS

A renda total do encontro foi de Cr. \$ 5.964, 00 que soma-



da ao apurado pelas contribuições — Cr. \$ 5.411,00 — atingiu Cr. \$ 11.375,00. Dispendeu-se a quantia de Cr. \$ 6.562,00 e assim a renda líquida apurada foi de Cr. \$ 4.813,00, sendo essa importância já entregue, pelo Clube Comercial, pelo seu diretor esportivo, sr. Rocha Netto, à Comissão Encarregada do "Natal dos Pobres". Por esse balanço, ao contra-

rio do que noticiou um dos jornais de São Paulo, o Palmeiras "não jogou graciosamente" em São Carlos, pois teve todas suas despesas (desde as mais insignificantes) pagas, tendo recebido ainda Cr. \$ 3.500,00 livres, pela exibição feita pelos seus Aspirantes.

— A noite, no "Hotel Henrique", realizou-se um jantar que teve a presença dos representantes do Clube Comercial, imprensa, jogadores de ambos os clubes, etc.

— Também a "Associação dos Alfaiates de São Carlos", homenageou os visitantes, oferecendo-lhes a brincadeira dançante domingo à noite.

— O Clube Comercial ofereceu ao Palmeiras em sua sede social, pela manhã de domingo, um refresco.

## O RIACHUELO T. C.

(CONJUNÇÃO DA PAG. 2)

toria entre os 2 últimos colocados no campeonato e os dois primeiros no torneio complementar, para completar com os 2 primeiros classificados nessa eliminatória, o numero de 8 disputantes do campeonato oficial. Consequentemente, os dois últimos colocados nessa eliminatória disputarão com os demais não classificados para o campeonato oficial (os 6 últimos colocados no torneio Complementar do ano anterior) o Torneio Complementar.

No ano de 45 e seguintes teremos:

ELIMINATORIA: 4 clubes (os dois últimos classificados no campeonato oficial e os dois primeiros do Torneio Complementar) jogando entre si, turno e retorno, 12 jogos, que poderão ser disputados à razão de 4 jogos por semana, precisando de 3 semanas ou sejam 21 dias. Caso não se processe a eliminatória em dois turnos, teremos 6 jogos, disputados à razão de 2 por semana, precisando de 3 semanas.

#### CAMPEONATO OFICIAL E TORNEIO COMPLEMENTAR

Disputados entrosada e simultaneamente. Veja-se itens 2 e 3. Tempo necessário: 2 meses e 10 dias.

Assim nos campeonatos e torneios de 44 e seguintes, será grande o interesse pelas partidas de basquetebol. Não só procurará os filiados a obtenção dos primeiros lugares, como também empenhar-se-ão em não serem os últimos. Durante todo o transcurso do campeonato oficial haverá interesse, seja qual for a condição técnica dos adversários, seja qual for a colocação que desfrutem no momento. Também no Torneio Complementar haverá interesse dos concorrentes, eis que virão todos em busca das primeiras colocações, para poderem disputar com os dois últimos do campeonato a possibilidade de se classificarem para a disputa do imediato campeonato da cidade. Nos adiantou ainda Miranda que o presidente José Vieira de Melo pretende criar uma seção feminina de cestebol no simpático gremio da rua Marechal Bittencourt. E por aqui fica a agradável palestra que mantivemos com esse distinto desportista.

## A SEMANA NUM MINUTO

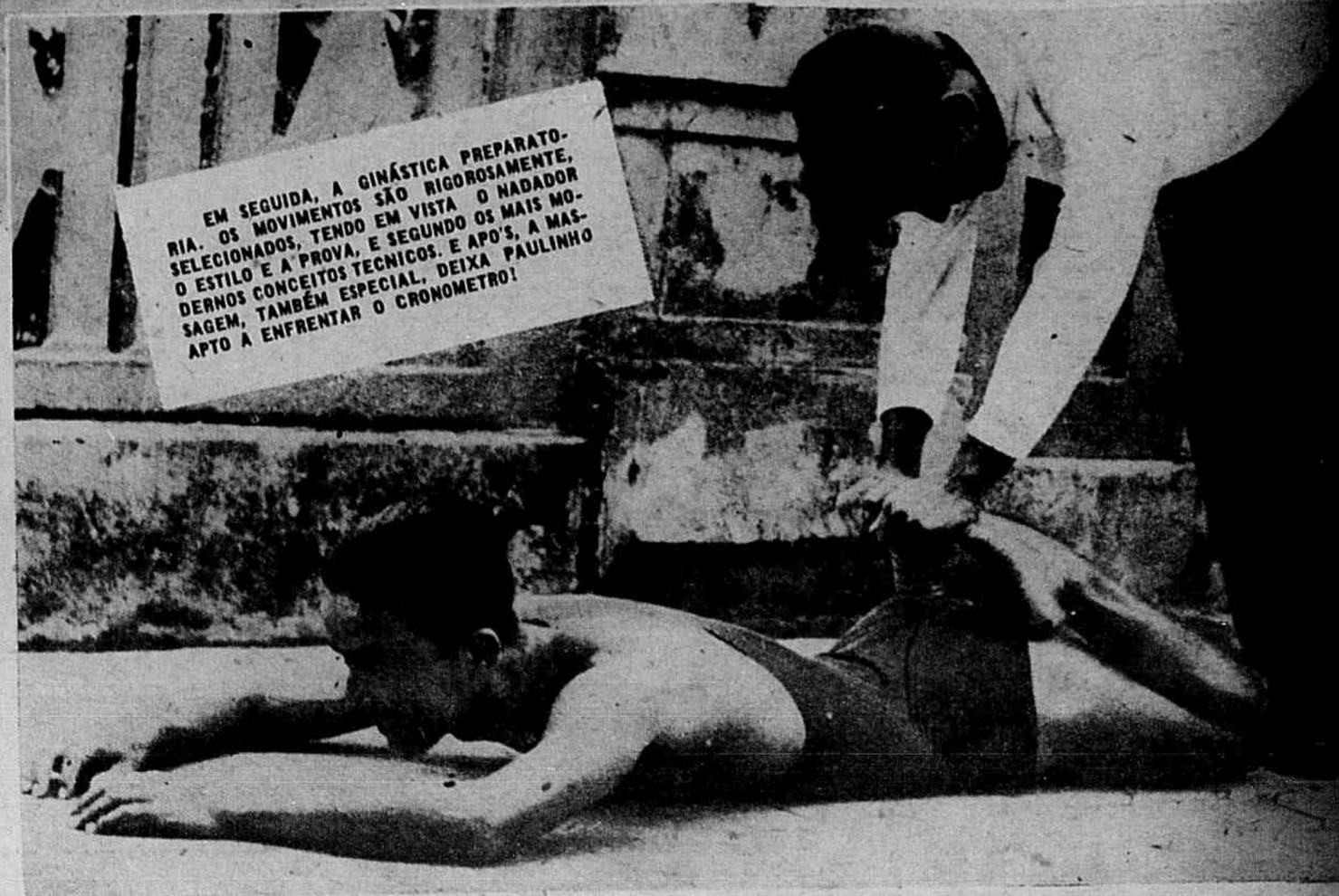
- ◆ Lucas, Geraldino, Nelson e Guimarães foram engajados pelo Atlético Mineiro, de Belo Horizonte.
- ◆ Remo, para não remar "contra a maré", em S. Paulo, vai ser negociante...
- ◆ Crecú e Carreiro estrearam no Palmeiras, contra o Santos, em 20 p. p. Carreiro não agradou.
- ◆ Cogita-se da realização de um jogo entre o S. Paulo e o Boca Juniors, de Buenos Aires, em beneficio das vítimas do terremoto de S. Juan, na Argentina.
- ◆ Espera-se a reforma dos contratos de Zizinho e Peracio com o C. R. Flamengo.
- ◆ Vem ao Rio a equipe de polo do 12º. Regimento de Cavalaria, sediado em São Tomé, na qual figuram dois sobrinhos do Presidente Getulio Vargas.
- ◆ O S. Lorenzo, de Buenos Aires, fez uma proposta ao técnico Jorge de Lima, campeão paulista, de 43 pelo S. Paulo F. C. Mas nada feito...
- ◆ Chegou o zagueiro Gualdone, do Banfield de Buenos Aires. Gualdone já esteve em entendimentos com o Vasco.
- ◆ A C. B. D. concedeu filiação á Fed. Paulista de Tenis de Meza.
- ◆ Será em S. Paulo, a 13, 15 e 16 de Abril proximo o Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo-aquatico.
- ◆ Em abril o Congresso de Desportos da C. B. D.
- ◆ Reeleitos Antonio Avellar e Ciro Aranha, respectivamente presidentes do America F. C. e C. R. Vasco da Gama.
- ◆ Rompidas as relações entre a Federação Atlética Argentina e a Confederação Sul-Americana de Atletismo.
- ◆ O Botafogo F. R. sagrou-se bi-campeão carioca de basquetebol.
- ◆ O S. Paulo e o Corinthians deverão realizar jogos amistosos, em B. Horizonte, com o Atlético.
- ◆ O Pacembú terá, finalmente, o marcador de que tanto necessitava o campo de futebol.



ANTES DA PROVA PAULINHO PALESTRA COM LUIZ CARLOS CARDOSO DE CASTRO. OUVEM AS ÚLTIMAS RECOMENDAÇÕES. UMA TENTATIVA DE RECORDE É SEMPRE DIFÍCIL. NÃO HA O ESTÍMULO DO ADVERSÁRIO. E O NADADOR PRECISA DISTRIBUIR PRECISAMENTE O SEU ESFORÇO, REGULAR AS PASSAGENS, AFIM DE CORRESPONDER EM CHEIO AOS CÁLCULOS.



COM A RECONQUISTA DESTE RECORDE — PAULINHO JÁ O POSSUIU COM O TEMPO DE 5'38"6 — O BRASIL TEM O SEU NOME INSCRITO NA RELAÇÃO DE MARCAS DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE NATAÇÃO, EM 23 PROVAS NUM TOTAL DE 55, O QUE REPRESENTA UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA.



EM SEQUIDA, A GINÁSTICA PREPARATÓRIA. OS MOVIMENTOS SÃO RIGOROSAMENTE SELECIONADOS, TENDO EM VISTA O NADADOR O ESTILO E A PROVA, E SEGUNDO OS MAIS MODERNOS CONCEITOS TÉCNICOS. E APO'S, A MASSAGEM, TAMBÉM ESPECIAL, DEIXA PAULINHO APTO A ENFRENTAR O CRONOMETRO!

**S**ILENCIO absoluto. Ouve-se o sinal do arbitro, ordenando a saída. O juiz de partidas ergue a pistola, leva o apito á boca e sôa o trilo de atenção.

Partiu!

E o ambiente se agita, como por encanto. Cada pernada, cada braçada são acompanhadas, ansiosamente, pela assistência.

A primeira virada, a segunda... Cada um conta, mentalmente: — 25, 50, 75, 100 metros...

E o microfone vae anunciando as passagens:

— 100 metros: 1'15".

Cardoso de Castro ouve o tempo, olha o seu cronometro e volta a fixar Paulinho. Alguem comenta que esse tempo foi já considerado um resultado maravilhoso e, agôra, é apenas uma passagem...

— 200 metros: 2'39".

Um "zum-zum" corre pela piscina. Quanto tempo essa marca figurou nas tabelas de recordes como sul-americana!

Vão-se dissipando as dúvidas... Sim, porque muita gente duvida de uma tentativa de recorde. O resultado objetivado é sempre suscetivel de fracassos. Falta a ameaça de um adversário, o nadador corre só contra o cronometro. E, depois, ele pôde piorar os tempos das passagens finais. Pôde piorar nos 300, 350, ou nos 375 metros.

— Passagem dos 300 metros: 4'05".

E', não ha duvida. O Pauli-

# Paulo da Fonseca e Silva detentor de todos os recordes sul-americanos de nado de costas

## Os cronômetros marcaram 5' 30" 2 para os 400 metros na tentativa efetuada pelo jovem campeão!

inho vai colocar mais um recorde do Brasil entre os continentais. E vai figurar um único deten-

tor dos trez oficialmente homologados: Paulinho, Paulinho e Paulinho. 1'08"2 nos 100 me-

tros. 2'35" nos 200 metros. E os 400?

A assistência emociona-se. O jovem campeão começa, na altura dos 350 metros, a sua famosa "virada". E nos 375 o ritmo é fortíssimo

— Tempo dos 400 metros: 5'30"2, o que constitui o novo recorde sul-americano da distância!

### CHEGOU!

Cardoso de Castro olha o cronometro e levanta a cabeça, com um ligeiro sorriso, esse sorriso que na fisionomia do tecnico representa uma grande satisfação.

O arbitro consulta os cronometristas. Todos acompanham as anotações dos controladores. Volta a se fazer silêncio. E os alto-falantes anunciam:



HA ALGUNS ANOS IDOS, AO COMPARARMOS OS TEMPOS DOS NOSSOS MELHORES VALORES COM OS DE OUTRAS TERRAS, ABISMÁVAMO-NOS NO ATRAZO DA NATAÇÃO NACIONAL. E NESSES PÓUCOS ANOS O PANORAMA ALTEROU-SE RADICALMENTE. LEADERS DA NATAÇÃO CONTINENTAL, OS BRASILEIROS ASPIRAM A FEITOS BEM MAIORES. MARIA LENK JA' NOS DEU DOIS RECORDES MUNDIAIS. E ESTE CRONÔMETRO — MARCANDO O TEMPO DE PAULINHO — DIZ-NOS QUE AVANÇAREMOS MUITO. O RECORDE DO MUNDO É DO FENOMENAL AMERICANO KIEFER, COM 5'13"4. DISTAMOS DELE SOMENTE 16"8...

*Outro recorde  
sul-americano  
em poder de  
Paulinho!*

